

Jogar lixo na rua já é hábito em Brasília

Patrícia Andrade

Muito lixo no chão e quase nenhuma lixeira nas calçadas da W3 Sul. Diariamente, as pessoas que por ela transitam, olham as vitrines das lojas e esperam os ônibus, jogam restos de alimentos, pontas de cigarro e pedaços de papéis na rua. Dessa forma, só confirmam a tese de que o brasileiro não se preocupa em manter sua cidade limpa e pensa que sujar as calçadas com pequenos objetos não tem nada demais. Mas os pedestres da W3 justificam seus atos dizendo que ali não há latas de lixo e portanto são "obrigados" a poluir as ruas.

A menina Eliane Albuquerque, de nove anos, enquanto esperava o ônibus ontem na W3 Sul deixou a pequena embalagem do chiclete que comia cair na calçada. "Eu não

queria mais o papel, por isso joguei fora", respondeu. Ela disse que não sabia que é errado jogar lixo no chão, mesmo assim arrumou uma desculpa: "Tudo bem, não pode sujar a rua, mas cadê a lixeira?"

Jogar ponta de cigarro no chão definitivamente é uma atitude considerada normal. O comerciário Edilson Silva Santos, que trabalha na Rei dos Retalhos, deixou cair displicentemente a ponta do seu cigarro na calçada da loja e afirmou: "Tenho preguiça de ir lá dentro da loja jogar na lixeira. Mas vocês não vão me multar por isso, não é?", perguntou preocupado para a equipe do Jornal de Brasília. Na opinião dele, se houvesse latas de lixo espalhadas pela W3 esse tipo de problema seria amenizado. Um outro vendedor, quando indagado por que jogava o cigarro no chão, simplesmente virou às costas e entrou

na loja mal-humorado.

Apesar de achar que é sinal de subdesenvolvimento sujar as ruas com papéis e outros objetos, a vendedora Sandra Regina Rezende nem se incomodou de jogar no chão da lanchonete em que estava uma carteira de cigarros Free. "Nem me toquei, é quase automático. Além disso, raramente eu vejo o cesto e confesso que não tenho paciência para procurar", explicou ela. A argumentação mais "sui generis" foi do aposentado Nelson Vieira que arremessou uma espiga de milho na calçada, mesmo estando sentado do lado de uma lixeira. "Joguei porque os passarinhos gostam de comer os restos do milho. Não foi por falta de educação, o pior é quando as pessoas deixam cair papéis no chão. Também não vejo nada limpo por aqui", Justificou-se.